

Bresser e Nakano estão pessimistas com o quadro inflacionário atual

por Luci Moraes
de São Paulo

O ex-ministro da Economia, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse ontem, durante o IX Congresso Brasileiro de Economistas, que dificilmente o Brasil reverterá o atual quadro de aceleração inflacionária sem a aplicação de um choque econômico. "Pode não ser um choque diferente do congelamento ou de um mecanismo de conversibilidade de moeda, como o da Argentina. Mas não existe país que tenha baixado significativamente uma taxa de inflação de 30% sem um choque", argumentou.

O professor da Faculdade Getúlio Vargas, Yoshiaki Nakano, disse que existem quatro mitos no Brasil relacionados com o déficit público: que sua elimina-

ção implicaria a estabilização econômica e a solução para o problema de financiamento do governo. Os outros dois mitos estão interligados, na sua opinião. "Trata-se da impossibilidade do governo em promover o ajuste fiscal. Tanto não é verdade, que ele já fez esse ajuste." Nakano destacou que o déficit operacional do País foi reduzido de 6,9% do PIB, em 1989, para 1,3% do PIB, em 1990, ficando em torno de 1,4% do PIB no primeiro semestre deste ano, mediante profundos cortes de despesas e aumento da arrecadação de impostos. "Esse ajuste fiscal não foi bem-sucedido, porque não esteve acompanhado de formulações macroeconômicas consistentes, de reformulações institucionais", concluiu.